

## Elaine, Edilene, Cléa, Marilene e Marilda A força e sensibilidade das mulheres da AAPPU



Elas não são de brincadeira: publicitárias, jornalistas, assessoras, secretárias, cada uma no seu ramo, passaram grande parte de suas vidas contribuindo, com seu trabalho e competência, para a construção e consolidação da Usiminas - experiência que guardam, com muito carinho. Umas gostam de ler, viajar, outras de dançar, tecer, cozinhar, tomar uma cervejinha, malhar na academia, fazer trabalho voluntário e, é claro, cuidar da família. Mas absolutamente todas - **Elaine Dayse, Edilene Elvira Torquetti dos Santos, Cléa Kapitzky, Marilene de Oliveira Santos Vieira e Marilda Negreiros de Paiva** - são exemplos de dinamismo e disposição para curtir (e descobrir) tudo de bom que cada dia tem a oferecer. Assim, representam muito bem o universo feminino da Associação, especialmente quando comemoramos, em março, o Dia Internacional da Mulher.

Nas páginas 4, 5 e 6, vamos aprender com elas a arte de ficar de bem com a vida.

**28 anos da AAPU – Pág.3**

**Imposto de Renda: 7 deduções que pouca gente conhece – Pág.3**

**Seu Direito: A segurança econômica da saúde dos aposentados e pensionistas – Pág.8**

Eis que nos chega março e, com ele, várias datas importantes como o **Dia da Escola (15)** e o **Dia Mundial da Água (22)**, instituído pela ONU para promover a consciência do homem em relação a esse bem natural. E como esquecer o convite irresistível que de tempos em tempos ecoava pela ruas de cidades e vilarejos nas vozes dos artistas do circo, que tão gratas lembranças nos traz? “Hoje tem marmelada? Hoje tem goiabada? E o palhaço, o que é? É ladrão de mulher! Pois é, o dia 27 é o **Dia do Circo**, criado em homenagem ao palhaço Piolim, Abelardo Pinto, que comandou o circo Piolim por mais de trinta anos. Outra data especial é o dia 8 – **Dia Internacional da Mulher** – marcada pela luta por melhores condições de vida para as mulheres. Constituindo grande parte de nossos

associados, as mulheres da AAPPU não fogem à tradição: são exemplos de profissionalismo, abnegação, competência e também de muita alegria e benquerença com a vida.

É só conferir os que nos revelam **Edilene Elvira Torquetti dos Santos, Elaine Dayse, Marilene de Oliveira Santos Vieira, Cléa Kapitzky e Marilda Negreiros de Paiva**, destaques do “**Estilo de Vida**”, em nome de quem cumprimentamos e abraçamos todas as associadas.

Entre outros temas, esta edição destaca ainda a importância de a sociedade se organizar e estabelecer seus representantes – tema de Urdan Furtado na coluna **Seu Direito** –, bem como algumas dicas sobre Imposto de Renda, em **Diversos**.

A todos, uma boa leitura!

Curtas

**Violão e viola caipira**

Interessados em aprender a tocar violão e viola caipira podem ter aulas com um dos mais gabaritados músicos da área: o professor Giovanni Vieira. Com formação musical embasada na USP e 25 anos de estrada, seus conhecimentos, aprimorados a cada dia na harmonização entre professor e aluno, já foram repassados a muitos violeiros e cantadores. Natural de Ferros (MG) e descendente do político mineiro Afonso Pena (ex-governador de Minas e 6º presidente do Brasil), o professor Giovanni destaca que além de terapia, a música é um veículo de comunicação.

**Aulas:** segunda a sexta-feira

**Horários:** 08:00 as 20:00 (duração de cada aula: 1 hora).

**Aulas de Violão:** duas vezes por semana

Custo já com desconto de 25%: R\$260,00

**Aulas de Viola Caipira:** uma vez por semana

Custo já com desconto de 25%: R\$230,00

**Contato:** Tels. 31-3413-6187 / 3413-1882 –

**Cel.** 8716- 3506

**Local:** Rua Frederico Bracher Jr., 300 A / 904 - Carlos Prates Belo Horizonte - MG

Novo Sócio

**Renato Luiz Vieira de Almeida** - Trabalhou em vendas especiais.

Óbito



**Dárcio Natal de Mendonça – 05/02/2014**

**Trabalhou como diretor de Benefícios da Previdência Usiminas.**

*Dárcio Natal de Mendonça: há tempos atrás, na sede, quando alguém estava triste dizia-se: “vai bater um papo com o Dárcio”, esta era a receita para o bom humor. Mas ele não era só engraçado, participava ativamente das comissões referentes à negociação salarial e/ou da PL (Participação nos Lucros). Dárcio, seu alto astral, seu companheirismo e sua competência já estão deixando saudades.*

**Expediente**

**Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)**

Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aapceu.com.br – E-mail: aapceu@aapceu.com.br

**Presidente**

Maria Ignez Gerken de Sousa

**Diretor-Secretário**

Concesso da Silveira Caldas

**Diretora Social**

Arminda Soares

**Diretora de Comunicação**

Elaine Rosali da Conceição

**Jornalista Responsável**

Margareth Pettersen - MG02940

**Fotografias**

Angélica Madeira/Wanderson.ne/Arquivo

**AAPPU/**

**Colaboração**

Nária Soares

**Diagramação, composição e arte**

Lucilaine Silva

**Tiragem**

1000 exemplares

**Impressão**

Big Editora Gráfica

**Circulação**

Distribuição Gratuita

## Convocação geral: aniversário da Associação

Para comemorar seu **28º** aniversário, a AAPPU vai promover a nossa tradicional festa, no dia **04 de abril**, sexta-feira, a partir das 20h30 no Minas II (Av. Bandeirantes, 2323 - Mangabeiras – BH). O convite (nominal e intransferível), com direito a um acompanhante, deverá ser retirado pessoalmente na AAPPU, das 8h30 às 17h30, de **17 a 31 de março**. Não dá para perder a alegria, o reencontro com amigos, os comes e bebes de dar água na boca, sempre escolhidos com a maior competência pelos organizadores, e a oportunidade de dançar e dançar e dançar ao som de ritmos variados e pra lá de animados. O sucesso da festa quem faz é você.

## Avisos

### Mensalidades da AAPPU

Comunicamos aos associados os valores das mensalidades já em vigor a partir de 1º.02.2014, devidamente aprovados pela Diretoria e Conselho Deliberativo desta Associação. Informamos que o seu cálculo foi baseado no salário mínimo de R\$ 724,00, cujo salário de referência R\$ 465,53, correspondendo a 64,3% do mínimo, mesmo critério que vinha sendo adotado anteriormente.

Suplementação recebida pela Previdência Usiminas	% sobre R\$ 465,53	Valor mensal
De 0 a 3 SM	3,5% SR	R\$ 16,29
De 3 a 7 SM	5,0% SR	R\$ 23,28
De 7 a 10 SM	6,5% SR	R\$ 30,26
De 10 a 20 SM	7,5 \$ SR	R\$ 34,91
Acima de 20 SM	9,5 % SR	R\$ 44,23

SR- Salário de referência SM- Salário Mínimo

## Diversos

A notícia abaixo, publicada no UOL ([www.uol.com.br](http://www.uol.com.br)), em 21/02/2014, traz informações importantes sobre o Imposto de Renda. O envio da declaração começou no dia 6 de março e vai até 30 de abril. Confiram!

### Imposto de Renda: 7 deduções que pouca gente conhece

Mensalidade da escola e gastos com consultas médicas são deduções conhecidas no Imposto de Renda, mas há algumas outras menos usadas, como cirurgias plásticas, massagens e dentaduras. Conheça a seguir algumas dessas deduções diferentes, que podem aumentar sua restituição a receber ou reduzir seu imposto a pagar.

1 - CIRURGIA PLÁSTICA - As regras da Receita Federal permitem que o contribuinte deduza os gastos com cirurgia plástica "reparadora ou não". Ou seja: mesmo as cirurgias feitas com fins estéticos podem ser abatidas, sem limite de valor. Mas é preciso apresentar comprovantes dos valores gastos no hospital.

2 - MARCA-PASSO - É possível também deduzir o valor gasto com a compra e a colocação do marca-passo (aparelho que regula o funcionamento do coração). Para que isso seja possível, no entanto, o equipamento deve estar incluído na conta do hospital ou na conta emitida pelo médico.

3 - PRÓTESES DENTÁRIAS - Despesas com próteses dentárias, como dentaduras, coroas e pontes, também podem ser deduzidas do Imposto de Renda, assim como o gasto com a colocação e a manutenção do aparelho dentário. As despesas, porém, precisam ser comprovadas em nota emitida pelo dentista. O mesmo vale para a compra do aparelho.

4 - MASSAGISTA - Despesas com massagistas, enfermeiros e assistentes sociais podem ser deduzidas do Imposto de Renda desde que o contribuinte ou seu dependente tenha ficado internado e os gastos sejam incluídos na fatura emitida pelo hospital.

5 - CADEIRA DE RODAS - Gastos com a compra de cadeiras de rodas também podem ser deduzidos do Imposto de Renda, de acordo com as regras da Receita Federal. O valor deve ser informado na declaração como "despesa médica".

6 - CALÇADO ORTOPÉDICO - Calçados e palmilhas ortopédicos, assim como pernas e braços mecânicos, também podem ser deduzidos do Imposto de Renda. Devem ser informados como "despesas médicas".

7 - MÉDICO NO EXTERIOR - Quem faz um tratamento ou uma cirurgia no exterior pode deduzir os gastos no Imposto de Renda, desde que tenha como comprová-los. As despesas com passagem e hospedagem, no entanto, não podem ser deduzidas.

Fonte: <http://economia.uol.com.br/imposto-de-renda/noticias/redacao/2014/02/21/receita>

*“Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende. Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir.”(Cora Coralina)*

Alma feminina. Como não se emocionar com a poetisa Cora Coralina, que em poucas palavras expressa os conflitos, os desafios, os sentimentos e a lucidez que habitam e habitaram toda e qualquer mulher, em todos os tempos? Caso de nossas companheiras e amigas **Elaine, Edilene, Marilene, Cléa e Marilda** que compartilham conosco um pouco de suas vivências, simbolizando todas as nossas associadas que compõem o universo feminino da AAPPU. A elas, nossa homenagem pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Com a palavra, as mulheres!

### ELAINE DAYSE

**“Amigos são bens preciosos – nos chamamos família”**



“Nasci em Cachoeiro de Itapemirim (ES), mas minha família mudou-se para BH quando eu ainda era criança. Minha família é muito pequena. Somos hoje minha mãe, 4 irmãos e 4 sobrinhos. A chance de crescimento da família é a partir dos sobrinhos, pois já tenho 2 sobrinhos-netos. Formada em Comunicação Social, especializei-me em Publicidade e Propaganda, com pós-graduação na mesma área. Na Usiminas, trabalhei no departamento de Vendas, por muitos anos, em compras, e antes da mudança para Ipatinga consegui a transferência para o Centro de Informações Técnicas, onde fiquei até 1999.

Da Usiminas, tenho ótimas lembranças – os concursos de decoração de Natal, os campeonatos de vôlei, petecas e até truco, disputados entre departamentos. Fiz muitos amigos, e estes são bens preciosos: procuramos sempre estar em contato – nos chamamos – família. O texto publicado no Facebook pela Janaína, filha do também associado e colega de Vendas Aloízio Martins da Costa, exprime esse nosso sentimento: ‘Eu cresci com essa família, me orgulho muito dela. Família Usiminas. Amigos que se amam, se ajudam, se apoiam, dividem alegrias e tristezas. Sou privilegiada por ser descendente de uma amizade tão especial. Não enxergo a minha vida sem eles. Obrigada por tudo sempre, família...’

Faço cerâmica e trabalhar o barro dá muito prazer. Adoro viajar e fazer trilhas. Estou um pouco parada, mas já tenho planos para retornar em breve. Mas eu gosto de muitas coisas; cervejinha com amigos, cinema, leitura, e de estudar. Estou sempre fazendo um curso ou outro. A Associação tem sido um elo entre os colegas, e isso é muito importante. As festas são momentos de reencontro e promessas de novos

encontros. As viagens, embora eu ainda não tenha feito nenhuma, são maravilhosas e todos gostam”.

### Receita de aposentadoria

*Para se viver uma aposentadoria com qualidade, temos que ser otimistas, estar de bem com a vida, com um sorriso no rosto. Sou assim; positiva, feliz e acho que tudo vai dar certo. E dá. É o tempero da vida. E por falar em tempero. Adoro cozinhar – ou melhor, inventar na cozinha. Isto não tem sido muito bom, pois venho adquirindo quilinhos e quilinhos ao longo dos tempos.*

### EDILENE ELVIRA TORQUETTI DOS SANTOS

**“Na Usiminas passei alguns dos melhores momentos da minha vida”**



“Nasci em Belo Horizonte, sou casada há 34 anos com Alan Torquetti dos Santos e temos quatro filhos (Alan, Rodrigo, Thiago e Frederico), além de uma filha (Alessandra) e dois netos do coração (Leandro e Alberico). Trabalhei 24 anos na Usiminas – desde 11.04.1977, e passei por três Superintendências: Transportes, com Agostinho de Moura (ainda solteira, no cargo de datilógrafa); depois, na Superintendência de Planos Habitacional, com Maria Emília Valadares Rocha, e meu chefe era Salomão Jorge Neto – fui muito feliz, trabalhava como secretária; por fim, na Superintendência de Exportação, secretariei o superintendente Ruy de Carvalho Pereira e, depois, Renato Vallerini e Rodrigo César de Freitas

Nestes 24 anos da minha vida profissional tive um excelente relacionamento – que mantenho até hoje – não só com meus colegas de departamento, como com várias outras pessoas. A Usiminas foi onde passei alguns dos melhores momentos da minha vida, sempre trabalhei com muito amor e dedicação. Empresa que naquela época não existia igual, uma verdadeira mãe. Lembro de vários momentos

felizes: joguei voleibol pela empresa, participei da Olimpíada Global, viajei muito para competições em Ipatinga, na Usipa.

Tenho muitas saudades das viagens de Ipatinga, ia um ônibus com atletas para disputar Ipatinga x BH. Eu também participava dos jogos de peteca – junto a minha grande parceira Rosângela, ganhamos muitos jogos.

Tive várias oportunidades de fazer cursos, enfim, até de trocar a máquina de datilografar pelo computador preto e branco – que diferença! A Usiminas também foi muito boa para meus filhos – eles frequentaram o clube, tudo do bom e do melhor, colônia de férias, passeio ciclístico, festa das crianças, Natal etc.

Assim que me aposentei, fui fazer trabalho voluntário numa creche perto de minha casa – serviço administrativo e cuidar de crianças carentes. Fiz ainda vários cursos de crochê, macramê e pintura. Adoro viajar para praia, passear, fazer academia e caminhar. A associação representa para mim uma continuação de uma vida de relacionamento com nossos colegas de trabalho, para que não perca este vínculo de amizade. E o grande papel da associação são as confraternizações que ela vem nos proporcionando ao longo da nossa vida.

### Receita de aposentadoria

*A dica que dou para viver uma aposentadoria com qualidade é, primeiramente, cuidar bem da saúde que envolve a parte espiritual, física, mental e psicológica.*

### MARILENE DE OLIVEIRA SANTOS VIEIRA “O maior presente que Deus me deu”



Marilene com sua mãe, Leia

“Nasci em Jequitinhonha, MG, sou casada com Joarez há 32 anos e tenho dois filhos, Diego com 29 e Débora com 25 anos. Desde a minha admissão, em 28/06/1985, portanto, 28 anos e 7 meses, trabalhei na Gerência de Operações Financeiras. Contratada pela H.H. Picchioni, em janeiro/85, para prestar serviço temporário na antiga Divisão de Operações Financeiras (FOF), em junho do mesmo ano fui admitida pela Usiminas. Meu sonho era trabalhar em uma empresa de grande porte, para ter um emprego estável, pois casada e com um filho de 6 meses não poderia ficar mudando de emprego a cada ano (na época, não tínhamos muita opção de empregos). Foi o maior presente que Deus me deu. Fiz muitos amigos, que até hoje estão em meu coração; foram pessoas maravilhosas que me acolheram com carinho, me ensinaram

a trabalhar e me deram o ombro amigo em momentos difíceis da minha vida. Minha eterna gratidão a todos.

Em janeiro de 2014, resolvi me aposentar. O que mais me motivou a sair da empresa foi o estado de saúde da minha mãe (ela está com Alzheimer). Precisava de tempo para cuidar da minha saúde física e mental. No momento, não penso em nova profissão, quero mesmo é dedicar-me à minha família, principalmente a minha mãe que necessita de muita atenção e carinho, sem deixar de lado o lazer, é claro. Adoro fazer caminhadas (já faço há mais de 25 anos), gosto muito de cinema, ler, viajar, e reencontrar com as amigas(os) que fiz ao longo dos anos em que trabalhei na Usiminas. “

Recém-chegada à AAPPU (janeiro/2014), Marilene considera que sempre achou muito importante o papel da Associação pelo acolhimento social que promove aos associados; “Quero desfrutar de todos os benefícios da Associação e aproveito para externar o meu respeito e apreço pelo trabalho da diretoria atual. Uma atividade que tenho muito interesse é o serviço voluntário – a AAPPU já está empenhada nesse trabalho?”, indaga.

### Receita de aposentadoria

*Penso na qualidade de vida, como manutenção da saúde física, social, psíquico e espiritual. Viver a vida com serenidade e paz. Aproveitar as oportunidades que Deus nos dá para ajudar os mais necessitados.*

### CLÉA KAPITIZKY

“Após a aposentadoria passei a me chamar Jáque”



Cléa com a filha Daniela

“Nasci em Belo Horizonte, sou divorciada e tenho uma filha – a Daniela. Na Usiminas tive várias experiências de trabalho ao longo dos meus 33 anos de empresa. Quando entrei, em 1978, fui trabalhar direto na Assessoria da Presidência, como auxiliar de escritório, onde fiquei até 1980 e fiz muitas amizades. Em seguida, passei para a área de Compras de Matérias Primas e Carvão, onde atuei como secretária e assistente administrativa até 1998. Nesse ano, a área de Compras foi transferida para Ipatinga e, apesar de adorar o meu trabalho e os colegas de área, tive meus motivos para continuar em BH. Dessa forma, passei a fazer parte do setor de Transferência de Tecnologia, no qual fiquei até quase me aposentar. No entanto, em 2010, nossa área foi transferida para outra Diretoria e eu tive de ficar na Inovação. Em setembro de 2011 consegui minha aposentadoria e acredito que, em função dos percalços das mudanças da empresa na época, foi a melhor coisa que fiz. Sendo assim, ainda tenho alguns poucos amigos queridos na empresa, muitos dos quais também já se aposentaram, mas com quem

mantenho contato e guardo um grande carinho até hoje.

Inovação mesmo foi logo ao se aposentar: “Em primeiro lugar, mudei de nome: passei a me chamar ‘Jáque’ – Já que se aposentou, você pode fazer de tudo e para todos, a qualquer hora. Mas estou feliz assim, pois a minha principal atividade no momento é cuidar dos meus pais, que já são idosos e dependem bastante da minha ajuda, e da minha filha. E graças a Deus, posso fazer isso. Pude, também, dar mais atenção ao meu cachorrinho poodle (Ted) e para a cachorrinha filhinha do Ted (Lili), que faz muita companhia para meus pais. Além disso, posso fazer minha ginástica quase todos os dias, ajudar o próximo e fazer alguns trabalhos manuais que gosto muito, como velas decorativas, pintura em tecido, crochê, ler algum livro, viajar ou outras coisas que possam surgir. Mas sempre dentro do meu tempo e quando tenho vontade, o que é o melhor”, conta.

Quanto à Associação, ela declara: “Para mim é como uma empresa, pois lá estão quase todos que trabalharam comigo e onde, vez ou outra, nos encontramos para colocar o papo em dia, nos divertirmos e sermos felizes ao lado de amigos tão queridos, com quem convivemos por muitos anos e não vemos mais todos os dias da semana como antes. A minha sugestão de atividades seria mais encontros durante o ano – como jogos –, em que pudéssemos nos reunir com mais frequência, pois amigos de muitos anos são como uma família: não podemos abandoná-los, temos que nos ver mais vezes”.

#### Receita de aposentadoria

*Nós, aposentados, somos uma categoria como outra qualquer, só que com mais idade. Passamos por vários momentos históricos importantíssimos como trabalhadores e não é porque aposentamos que deixamos de viver. Sendo assim, temos que viver o presente como uma eterna pausa para o café. Temos tempo para fazermos o que quisermos e quando quisermos, sem medo de ser feliz.*

#### MARILDA NEGREIROS DE PAIVA

**“Família, fé, saúde e a alegria de viver – o meu maior tesouro”**



Natural de Pouso Alto, sul de Minas Gerais, veio para Belo Horizonte em 1970, para continuar os estudos e arrumar emprego, juntamente com a mãe e irmãos, pois o pai havia falecido em 1962, quando a

Usiminas lançava a pedra fundamental para início da construção da Usina Siderúrgica de Minas Gerais, em Ipatinga. Solteira, sem filhos, Marilda sempre dedicou seu tempo aos sobrinhos, que são muitos. Ela é a sexta filha do terceiro casamento de seu pai, José Capistrano de Paiva com a mãe Maria Isabel Negreiros de Paiva, tendo oito irmãos: Zélia, Fernando, Tião, Evaldo, Márcia, José Nilton, Edmar e Maria José (ainda tem mais 10 irmãos, dos dois casamentos anteriores do pai). Ela conta: “Sempre procurei conviver harmoniosamente com a família, promovendo encontros, reuniões e festas, pois a considero o meu maior tesouro, além da fé, saúde e a alegria de viver.. Atualmente, moro com a irmã, Maria José, e o sobrinho Pedro José, hoje com 15 anos, que ajudei a olhar desde que nasceu.”

Antes de ingressar na Usiminas, em 1º de abril de 1977, trabalhou em várias pequenas empresas e fez o curso de Comunicação Social, na FAFI BH, especialização em Jornalismo, formando-se em 1979. O primeiro setor em que atuou na Usiminas foi na Tesouraria (Superintendência de José Ricardo Fiuza Gouthier, o chapa número 1 da empresa em BH.) “De lá, só tenho ótimas recordações, fiz grandes amizades. Participava dos eventos (culturais, esportivos, excursões) promovidos pela empresa e pela AEU; executava o serviço com dedicação e responsabilidade, como todos os colegas, considerando-os como minha segunda família (Ivan de Sousa Oliveira, o entrevistado na edição 242, era um deles)”, relembra.

Em 1986 transferiu-se para a Assessoria de Comunicação Social (ACS), “o que muito me alegrou, pois poderia exercitar os conhecimentos adquiridos no curso de Jornalismo. Atuei na comunicação interna e externa e na divulgação da qualidade do Aço Usiminas, aprendendo e conhecendo a grande empresa que é a Usiminas, passando a admirá-la ainda mais. Nos últimos anos na ACS dediquei-me à edição mensal do Usiminas Jornal, juntamente com a mestra e amiga Ana Salete Micheletti, considerada o anjo da guarda de todos, principalmente dos estagiários (continua sendo um anjo no céu, pois faleceu em 05 de janeiro de 2003, deixando muitas saudades...) Nessa época, a maioria dos funcionários da ACS era composta por mulheres que vestiam a “camisa” da empresa e não mediam esforços para que todo serviço ou evento desse certo, a tempo e na hora (Just time)”.

Desde que aposentou, em 1995, Marilda é sócia da AAPPU. Sempre participa dos eventos já tradicionais, como a festa de aniversário e conagração de final de ano. “É uma ótima oportunidade de reencontrar os amigos de nossa grande família Usiminas, como se voltássemos ao passado recordando os bons momentos lá vividos. E parabeno a diretoria atual da Associação, comandada por ‘mulheres de aço’, pela competência na administração, mantendo o associado bem informado, com assuntos de interesse geral, sempre respeitando e valorizando o aposentado”, declara.

#### Receita de aposentadoria

*Para viver uma aposentadoria com qualidade não descuido da saúde, fazendo o check-up anualmente pela Minascor, clínica conveniada da Associação, que sempre lembra o associado nas datas do aniversário. Adoro viajar, assistir filmes românticos e de suspense, sair com amigos para dançar e tomar aquela cerveja gelada.*

## Inez Freire – símbolo da AEU no Dia Internacional da Mulher



“Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores.”  
(Cora Coralina)

Simpática, prestativa, profissional da melhor qualidade, Inez, a exemplo de Cora Coralina, com certeza removeu pedras, plantou flores e o resultado não poderia ser outro: a colheita de amizades, de sorrisos, de alegria por onde passa. Colaboradora com mais tempo de serviço na AEU – todo mundo a conhece e ela conhece todo mundo. Assim, quem melhor para expressar o carinho da Associação por todas as suas associadas, prestando-lhes justa homenagem em comemoração ao Dia Internacional da Mulher? Aceitemos o convite da Inez e compartilhemos um pouco de sua história de vida e de seu trabalho na AEU. Vamos lá!

Natural de Vespasiano, onde ainda mora, Inez é casada, há 26 anos, com Hugo Alves Bomfim. “Temos um casal de filhos e cinco netos maravilhosos: Juliana, minha filha, é casada há seis anos e tem 4 filhos; o Thiago, que está casado há 3 anos, tem um filho”, orgulha-se. Trabalhando na AEU há 19 anos, Inez conta que se dá muito bem com os colegas de trabalho e chefias: “Nunca tive motivos para reclamar deles nem dos associados. Tenho lembranças boas da época em que a AEU era em Vespasiano, pois era bem pertinho da minha casa. Aqui fiz muitos amigos; alguns já se aposentaram e outros continuam na ativa. A AEU representa pra mim a minha casa... a minha segunda família”, diz. Tal dedicação não passou despercebida: em uma confraternização no final de 2013 a AEU homenageou-a com uma placa, em reconhecimento ao seu trabalho, comprometimento, ética e relacionamento com os associados.

Dinâmica, ela curte também outras atividades: “Gosto muito de fazer caminhada durante a semana, passear, fazer almoço pra família e, principalmente, de ficar perto dos meus netos”, salienta. E nos dá uma dica pra viver com qualidade: “Ter uma boa alimentação, uma boa convivência com a família e ser de bem com a vida”, ensina.

PARABÉNS, INEZ! PARABÉNS, ASSOCIADAS!

### Deu Samba

Foi fantástica a participação dos convidados neste evento da Associação. A certeza que temos é a de que todos realmente vestiram o seu sorriso e a sua alegria e vieram

pro samba sambar. Todos se transformaram em passistas e a alegria correu solta como se fosse um dominó.

O Grupo Jardim do Samba confirmou porque faz a melhor roda de samba da cidade, e as mulatas e passistas da Escola de Samba Cidade Jardim esbanjaram simpatia e muita “ginga”. O Relicário Bar atendeu todos com presteza e competência, o serviço de segurança foi impecável. Nesse evento não houve intervalo, mas somente troca de ritmo porque o pessoal da empresa LOCASOM não deixou ninguém ficar parado. Foram cinco horas ininterruptas de música, dança e muita... muita alegria!

Cumprimentamos e agradecemos a equipe AEU que gentilmente se colocou à disposição para ajudar na decoração. Aos associados e amigos que participaram, cantaram e se encantaram o nosso muito obrigado pela confiança. Esperamos vê-los em nosso próximo evento que será realizado no dia 04 de abril, às 21h: FIM DE VERÃO – um luau, à beira da piscina, com a participação especial da Banda Roque Santeiro (de Ipatinga). Aguardem os detalhes.



### Carnaval das crianças

As crianças aceitaram o convite da AEU e vieram preparadas para a diversão. Brincadeiras, concursos, brindes, música e dança não permitiram que a timidez e a tristeza ocupassem espaço em nosso salão, que foi carinhosamente preparado para recebê-las. Por aqui passaram princesas, odaliscas, coelhinhas, ciganas, super heróis e muitos outros personagens que habitam a imaginação infantil. Com a competência do DJ Adriano Night Life BH e da monitora Jaqueline, da Animalukos, a festa ficou completa.

Confiram alguns momentos deste “baile”.



## A segurança econômica da saúde dos aposentados e pensionistas

Toda sociedade deve se organizar e estabelecer quais são seus representantes. Está no parágrafo primeiro do artigo primeiro da Constituição de 1988: “**Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido**”. Como eleitor, delegamos esse poder aos nossos representantes. E eles, têm desempenhado bem esse poder?

É fácil essa resposta. Saia de sua casa e vá andando pela calçada. Veja o respeito que os que constroem em seu bairro têm com o seu passeio, com seu espaço. Veja como está o trânsito. Os pedestres respeitam a faixa? Os automóveis respeitam o sinal vermelho? Os pedintes, os sem teto, estão aumentando. E a taxa de desemprego está caindo. “A inflação está sob controle.” Essa é a frase dos especialistas do Governo. Mas quando você vai às compras, se assusta a cada dia com o aumento dos preços. Se a inflação está sob controle, qual a razão dos aposentados encontrarem dificuldades para pagar seu plano de saúde e ainda custear seus remédios?

O que está acontecendo é que o discurso do governo é diferente da realidade que vivemos. Os aposentados e pensionistas da Previdência Usiminas ainda podem se considerar uma classe de privilegiados, pois contam com a complementação da Aposentadoria/Pensão, além do Plano de Saúde – **Usisaúde**. Os aposentados e pensionistas da Previdência Usiminas ainda têm o privilégio de serem representados no Conselho Administrativo da Previdência Usiminas pela presidente da nossa Associação. Com essa presença no Conselho, podem se assegurar que as decisões tomadas estão sendo analisadas e discutidas com o propósito de se preservar as condições de sustentabilidade da empresa, e também de seus aposentados e pensionistas. Da mesma forma essa representação estende-se à Gestão do Fundo de Saúde Usisaúde. Nos dois casos, ocorrem reuniões periódicas nas quais a presidente se informa e se manifesta com vistas à garantia dos benefícios que os aposentados e pensionistas conquistaram. É evidente que os tempos atuais trazem dificuldades para esses gestores. Daí, a necessidade redobrada de melhor atenção no trato dos recursos que são exclusivamente de aposentados e pensionistas.

Esse REGIME REPRESENTATIVO de que o artigo primeiro da Constituição trata, é de certa forma, o mesmo regime

representativo que o povo – associados – outorga aos seus representantes – Diretoria da Associação. Assim, o poder dos associados é exercido pela Diretoria da Associação, em nome dos associados.

É evidente que a responsabilidade de escolher não termina com a escolha. Cabe também aos associados a obrigação de acompanhar o exercício desse poder para verificarem se os seus representantes estão cumprindo corretamente seu mandato. Da mesma forma, devemos questionar nossos vereadores, deputados, governador, senadores, presidente da República, para sabermos se eles também desempenham corretamente seus papéis.

### Presença

No caso da AAPPU, em razão dos relacionamentos pessoais, todos foram funcionários da Usiminas, e ainda, em razão do trabalho ser voluntário, há uma “confiança” depositada na diretoria, que facilita a outorga do poder. Entretanto, é importante a presença dos associados às reuniões, às assembleias, para se informarem dos desdobramentos acerca do **PLANO DE SAÚDE** e da **PREVIDÊNCIA USIMINAS**, que afinal de contas é a razão da segurança econômica e a garantia da Assistência à Saúde de todos os aposentados e pensionistas e seus dependentes.

De maneira geral, os aposentados da Usiminas são formadores de opinião e têm, em razão de suas atividades profissionais, capacidade necessária e suficiente para ajudarem a AAPPU a aprimorar a administração de seus recursos, contribuindo com críticas e sugestões para a melhoria da qualidade de vida dos associados, através da gestão de sua diretoria.

A responsabilidade pelas deliberações da AAPPU é da sua Diretoria e do seu Conselho de Administração. A responsabilidade pelas deliberações da Previdência Usiminas é do Conselho de Administração, no qual todos os associados da AAPPU – aposentados e pensionistas – são representados pela presidente da Associação, como membro do referido Conselho.

Compreendem o tamanho da responsabilidade de cada associado na escolha?



### A AAPPU é você quem faz

A AAPPU existe para você, Associado. Ela será cada vez mais forte se crescer à sua imagem e semelhança.

Dê sugestões. Critique.

Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos. E amigos.

Cultive a saúde do corpo e do espírito.

Compartilhe vida.

**A AAPPU será o que você quiser. E fizer.**